

PODCAST E O ENSINO DE HISTÓRIA NA REGIÃO DO CONTESTADO¹

Hélio Muxfeld Neto², Rogério Rosa Rodrigues³, João Vítor Soares Leal, Monike França Ibanhes⁴.

¹ Vinculado ao projeto “A Guerra do Contestado no ensino de História no Brasil: memória, história e conflitos.”

² Acadêmico (a) do Curso de Licenciatura em História – FAED – Bolsista PROBIC/UDESC.

³ Orientador, Departamento de História – FAED – rogerio.rodrigues@udesc.br.

⁴ Acadêmico do Curso de Licenciatura em História – FAED.

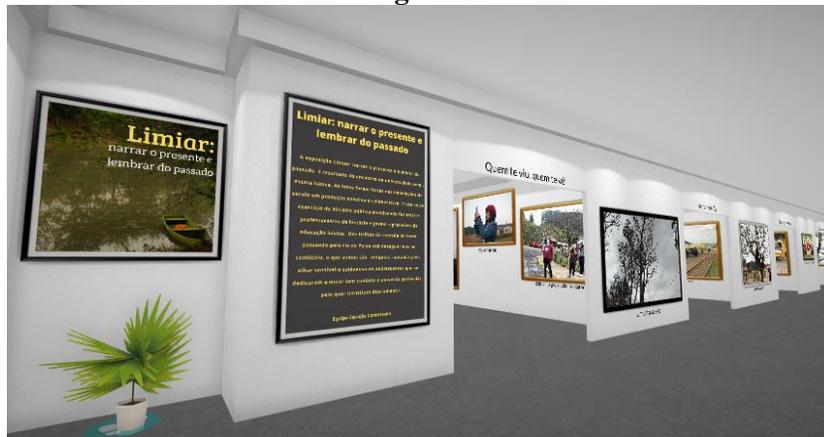
O povoado de Rio das Antas foi fundado pela *Southern Brazil Railway and Colonization Company* em terras expropriadas da população cabocla local, para abrigar os colonos alemães e poloneses que trabalhavam na exploração da araucária e construção da estrada de ferro. Em 1º de novembro de 1914, durante a Guerra do Contestado (1912-1916) aconteceu uma batalha que levou o nome do atual município: A batalha do Rio das Antas. Em maio de 2022, os membros do projeto Estação Contestado visitaram a Escola Nucleada Municipal Jacinta Nunes, no município de Rio das Antas, Santa Catarina, e foram ofertadas oficinas de produção de *podcasts* e de fotografia para os discentes. Deste encontro, em produção conjunta dos bolsistas do projeto e dos estudantes que participaram das oficinas, resultaram a exposição virtual “Limiar: narrar o presente e lembrar o passado” na plataforma Artsteps. Nas salas da exposição foram incluídos os *podcasts* “História do Adeodato”, “Maria Rosa: a Joana D’arc do Contestado (?)”, “Eusébio”, “Indígenas no Contestado”, “Poder sobre o povo para nós” e “Quem foi José Maria?”, bem como um conjunto de fotografias da cidade captadas com os estudantes. Os temas dos *podcasts* estão relacionados com personagens da Guerra do Contestado que tiveram impacto na região, e as fotografias com o ambiente da natureza e da cidade, palco dos conflitos. Esta atividade foi possível por estar inserida em projeto didático pedagógico que vinha sendo desenvolvido pelo professor de história da instituição, Arthur Peixer. Ela mobilizou a comunidade para com o espaço escolar, conceitos históricos como o de classe social, a temporalização dos espaços da cidade, relações com o saber histórico, além de integração do espaço da universidade pública com a rede básica de ensino. O trabalho foi fundamentado na história pública, em especial na vertente que tem defendido a importância da produção coletiva e colaborativa na construção de narrativas históricas. Essa comunicação tem como objetivo destacar as relações existentes entre a produção técnica (fotografias, *podcast*, exposição virtual), a pesquisa histórica e o ensino de história, assim como as potencialidades entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para tanto mobilizará tanto a historiografia sobre o Contestado, como o referencial teórico-metodológico da história pública.

Figura 1



Capa do podcast “História do Adeodato”.

Figura 2



Página inicial da exposição virtual “Limiar: narrar o presente e lembrar do passado” na plataforma Artsteps.

Palavras-chave: Guerra do Contestado. Ensino de História. História Pública.